

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 086

Bondhon - Laços de Fraternidade



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação PMAA - Portugal Multicultural Academy Association

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação SEACOOOP - Social Entrepreneurs Agency, CRL

Designação PORTUGAL BANGLA PRESS CLUB

Designação cooperativa BTUIN crl

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Ignição

Designação Bondhon - Laços de Fraternidade

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

44. Mouraria

62. Castelo

ODS 2030 Trabalho Digno e Crescimento Económico

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projecto

Fase de execução A iniciativa cidadã "Bondhon" promove um novo diálogo multicultural com as comunidades imigrantes, nomeadamente as de origem indo-asiática, através do voluntariado e da participação cívica. Vamos dinamizar processos de transformação com um centro comunitário nos territórios escolhidos, focado nas necessidades destas populações, no apoio a atividades de expressão cultural e intergeracional e de novas narrativas biográficas sobre imigrantes, mostrando-os como atores essenciais.

Fase de sustentabilidade A partir de comunidades multiculturais localizadas em Lisboa estamos a criar uma força benéfica, que resulta de um espírito de entreatajuda para apoiar organizações da sociedade civil e da esfera pública portuguesa vindo de todos.
O voluntariado, ensino e atividades sustentáveis e resilientes, como eventos culturais, aulas de línguas ou promoção das indústrias criativas, ajudam a inserção e integração de imigrantes, expatriados e nômades digitais e constroem uma Lisboa nova e mais universal!

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Diagnóstico

Através da iniciativa cidadã "Bondhon" que surge dos esforços da PMAA e da Cooperativa BTUIN, com mais de 20 voluntários a colaborarem em menos de ano e meio, com o aumento da presença muçulmana portuguesa e a nova vaga de imigrantes derivada do Bangladesh, o Nepal, o Paquistão e a Índia - que não falam a língua portuguesa, também são altamente educados, faz com que estes não encontram grandes oportunidades de integração laboral e social, com grandes dificuldades para a sua legalização. Trabalhamos em espaços multi-étnicos com fortes ligações com os territórios indo-asiáticos e pequenas comunidades muçulmanas, africanas e do leste europeu.

Neste terreno deparamos com gerações distintas, os mais velhos com menor escolaridade e os novos com dificuldades de integração laboral.

Devido às circunstâncias do Covid-19 e à falta de apoios sentidos pelos migrantes, alguns imigrantes têm tomado a decisão de saírem de Portugal para países que disponibilizam melhores apoios nestas situações. As dificuldades junto com a população local em se estabelecerem são apresentadas na forma de integração e com o contacto com a população portuguesa, em alguns casos ocorre estadias temporárias devido a estas dificuldades e muitas vezes nas relações com pessoas locais só conseguem uma integração após um longo tempo de aprendizagem da língua e cultura portuguesa. Portugal por vezes torna-se no espaço "step intermédio", onde não é nem o primeiro, nem o último país dos trajetos migratórios.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

A partir deste novo contexto migratório e do novo perfil sociocultural do migrante, nasceu uma iniciativa cidadã com a pandemia nas ruas da Mouraria, através da PMAA e a BTUIN no projeto "Bhondon".

A "Bhondon", é um grupo informal de mais de 20 voluntários construída a partir do local físico da "Portuguese Multicultural Academy", com o objetivo de promover a inclusão social, criação dum novo diálogo multicultural entre as comunidades migrantes no Centro Histórico, o fortalecimento comunitário, os locais de sociabilidade e conexão, além de outros projetos de cunho sociocultural.

Já estabelecemos contacto com mais de 60 comerciantes locais no centro de Lisboa, temos mais de 15.000 inscritos em grupos no Facebook que procuram informações sobre educação e bolsas em Portugal, quase 1.000 alunos que passaram pela escola de línguas para a certificação e legalização, e mais de 900 beneficiários alcançados com o apoio alimentar de emergência em um ano e dois meses de atividade, distribuindo 100 cabazes alimentares semanais durante os Sábados, com o apoio do Banco Alimentar, no qual temos uma abrangência equivalente de entregas para portugueses e imigrantes.



O objetivo da iniciativa cidadã "Bhondon" é fortalecer a conexão entre pessoas na Mouraria, sejam elas migrantes ou portuguesas, a partir de atividades socioculturais e da promoção de ajudas, oportunidades de educação, oportunidades laborais e dum local de sociabilidade que é muito importante para o fortalecimento da comunidade.

Em conclusão, é com este intuito que procuramos nos candidatar para esta aplicação; para aumentar e promover uma automatização da ajuda que podemos fornecer para estas comunidades imigrantes, lançando uma resposta que vêm da parte das próprias comunidades, que passam a ser um reflexo das suas dificuldades e conquistas e que promove a integração desde o país de origem até à construção de um plano de vida, dentro do contexto a que cada imigrante, expatriado e/ou nômade digital se propõe.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Apoiar um espaço comunitário que gere dinâmicas relacionais baseadas nas necessidades de integração, como as questões da aprendizagem da língua, onde um dos nossos parceiros PMAA, disponibiliza aulas de língua portuguesa para imigrantes. Colaboramos em contribuir na ajuda de empregabilidade, empreendedorismo e economia social.

Sustentabilidade

Promover um espaço de acolhimento aberto para tod@s, pretendendo a realização de atividades e eventos incentivados pela organização, e principalmente pela comunidade local. Demonstrar a visibilidade da multiculturalidade dos bairros intervenientes e dos seus constituintes através de espaços culturais, onde afirmam-se aspetos como formas de património imaterial das comunidades migrantes, artes, partilha de línguas e contacto cultural, e no qual novos migrantes se sintam acolhidos com todo o apoio que podemos disponibilizar.

Suscitar o mapeamento do território dentro dos bairros, como também nas zonas em redor, muitos migrantes não têm conhecimento do espaço onde vivem, assim necessidade proporcionar é mostrar o que Lisboa pode dar para o quotidiano de famílias.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Esse objetivo procura identificar e apoiar as atividades de expressão cultural e intergeracional que foram desenhadas pelos voluntários da Bondhon, que permitem o estabelecimento de colaborações com entidades locais, a promoção de comunidades informais e o diálogo multicultural, através de uma agência de eventos e de uma comunicação local migrante

Sustentabilidade Esse objetivo tem um prazo longo de aplicação e se torna automatizado com trabalho dos voluntários que serão especializados e treinados para a realização de tais atividades; além do dinheiro que será arrecadado nas feiras e noutras atividades, e dum fundo coletivo coletado pelos voluntários.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição A queda pacífica do Estado Novo simbolizou um novo começo democrático para Portugal e, ao mesmo tempo, embora menos conhecido, marcou o início dum novo padrão migratório. Essa presença - inicialmente caracterizada por um forte vínculo colonial - se expandiu tanto em quantidade quanto em variedade de origem mas, paradoxalmente, Portugal continuou a não reconhecer tais populações no seu processo de construção de nação, nem a existência dessas no quotidiano; é, assim, uma migração caracterizada, de acordo com a antropóloga Nina Tiesler, por uma marginalização inconsciente do migrante muçulmano.

Somado a esta marginalização inconsciente, a migração tomou um novo padrão nas últimas duas décadas do século, que a transformaram o "migrante típico". Se antes era comum um migrante vir diretamente de países de língua portuguesa, com alta educação, grandes oportunidades de integração no mercado laboral e legalização facilidade, hoje em dia o migrante normalmente provém de países do Sudeste Asiático - como o Bangladesh, o Nepal e a Índia - que não falam a língua portuguesa, também são altamente educados, não encontram grandes oportunidades de integração laboral e social e têm grandes dificuldades com a legalização. O objetivo é a análise do perfil deste novo migrante e dotar este com a capacidade de "pintar" seu próprio retrato, sua própria identidade, e sua própria narrativa num contexto que marginaliza eles.

Sustentabilidade A identificação deste retrato, combinado com a disponibilização de ferramentas para esta comunidade, tem um objetivo bastante ampliado no tempo; com um resultado tanto a curto prazo, quanto a longo prazo. A sustentabilidade, neste sentido, é a própria identificação da comunidade migrante que permite a realização de importantes projetos sócio-culturais no futuro, além da autonomização da comunidade, que terá as ferramentas necessárias para "pintar" seu próprio retrato e "reproduzir" a mudança iniciada por tal projeto; se cria a



possibilidade de construção dum novo futuro para os migrantes.
Esse retrato também tem objetivos e consequências imediatas importantes, como a criação dum senso de pertença e importância na organização, e consequentemente na comunidade, para os migrantes/voluntários. Dessa forma, ao criar essa imagem não estática da comunidade, criaremos também a possibilidade de reflexão sobre o local do indivíduo na comunidade e, até mesmo, na comunidade portuguesa; fazendo os migrantes pensarem sobre o futuro numa terra que muitas vezes é um "passo intermediário" para uma maior migração, que é associada com um maior estatuto socioeconómico (como o mundo anglosaxónico). Também procuramos abolir os discursos dicotómicos que procuram colocar em confronto a terra de acolhimento contra a de origem, e fazer pensar a partir de ideias portuguesas.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Retratos da nova imigração

Descrição

Levantamento e entrevista às comunidades imigrantes, com base no jornalismo cidadão.
Numa primeira fase, continuaremos estudos já feitos por membros da equipa de voluntariado para trabalhar os conceitos de relacionamento dos novos imigrantes, expatriados e/ou nómades digitais que venham para Lisboa e as razões por detrás dessa sua opção de vida. Vamos trabalhar também as relações multiculturais e dar-lhes as ferramentas para que se possam expressar, não só numa perspetiva relativista, como também reafirmar um processo de mutualidade e de "co-responsabilidade" para exposição dos vários traços multiculturais que se apresentam dentro da esfera pública portuguesa como moradores essenciais para estes bairros.
A Portugal Bangla Press Club ajudará os participantes para que compreendam como se podem desenvolver vários formatos de narrativa que permitam aos autores, à comunidade e nas suas relações, a utilização de canais de comunicação que vão ser criados para o efeito e para as redes sociais.
A compilação editorial, seleção de textos e conteúdos e integração em dinâmicas de jornalismo cidadão ou de vídeo blogging terão apoio das entidades mais envolvidas com o apoio dos jornalistas, da agência de comunicação a criar e das entidades parceiras.
A forma como iremos abordar esta atividade leva-nos a que também sejam vistas possíveis autorizações a requisitar, a disponibilidade dos vários intervenientes e os recursos e apoios que possam catapultar o impacto desta atividade.



<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenador do projeto; Mediador comunitário; 2 Voluntários da área da antropologia; 2 Jornalistas; 1 Voluntário para a coordenação do espaço comunitário; 2 Voluntários da área de gravação e edição de imagem, som e vídeo; Membros da comunidade local que sirvam de interlocutores para promover esta recolha colectiva e entidades com trabalho relevante na área que possam facilitar este processo.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>Rua do Terreirinho, 77, 1100-597 Lisboa como centro de recolha e dinamização da atividade, trabalho em plataformas digitais com os participantes da atividade e gravação das narrativas em espaço público dentro dos territórios escolhidos.</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>Iniciativa Cidadã Bondhon (Voluntários e Membros da comunidade), PMAA - Portugal Multicultural Academy Association, Portugal Bangla Press Club e o apoio da parceria informal da Fundação Aga Khan</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>Os resultados que queremos obter estão relacionados com a alfabetização e literacia digital dos novos imigrantes que vêm para este território, através do ensino de ferramentas para a captação e edição de conteúdos e gestão de redes sociais de maneira responsável e cidadã, contribuindo para novos equilíbrios dentro da sua comunidade como também num diálogo mais próximo com a sociedade em geral. Também vamos recolher e compilar todas estas narrativas que serão criadas pelos participantes e em conjunto com o centro comunitário, as dinâmicas geradas e as entidades envolvidas para comunicar as necessidades, anseios e manifestações relacionadas com a imigração nas suas mais variadas formas e vindas dos mais diferentes contextos. Para tal, contamos que 25% dos participantes aprendam a gravar e editar corretamente conteúdos para redes sociais, a mesma percentagem saiba filtrar notícias locais e diferenciar factos de opiniões e que consigamos recolher 30 entrevistas/narrativas de imigrantes vindos de diferentes contextos.</p>
<i>Valor</i>	6000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que</i>	

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Segunda Casa

Descrição Os bairros são centro de memórias coletivas e individuais, onde qualquer uma encontra uma parte da sua identidade dentro dos espaços que lhe são fornecidos. É neste sentido que procuramos promover espaços de reflexão para as comunidades, famílias e mulheres. Estes são necessários para implantar vias de diálogo e de relações sociais entre os membros da comunidade local. Destinamo-nos a promover zonas de reflexão e domingos, que permitem a um espaço aberto para comunidade, em que tod@s sentiam-se confortáveis e fortificam uma identidade de um espaço característico de uma "segunda casa".
As questões da família e gênero são importantes neste aspecto que procuramos trabalhar. Investir num espaço que promova um acolhimento familiar, através de eventos e atividades junto com as crianças, e um espaço que possa empoderar as mulheres, estabelecendo que permitam a partilha de atividades culturais e de beleza.
O espaço de reflexão é algo que fortalece a comunidade, dado uma arena onde possam partilhar as várias perspetivas quotidianas e possibilitar a uma reciprocidade entre a multiculturalidade dos bairros de intervenção. Promover Salons de cultura ou atividades, é algo que pretendemos para o diálogo e exposições culturais, através de Focus group que possam dedicar-se para diversos temas de interesse da comunidade e de grupos mais vulneráveis.

Recursos humanos Coordenador do projeto;
Mediador comunitário;
1 Voluntário para a coordenação do espaço comunitário;
2 Voluntários para organização do espaço e atividades;
1 Voluntário na área das ciências sociais;
2 Voluntários da área de gravação e edição de imagem, som e vídeo;
Membros da comunidade local que esteja disposto em participar na organização dos espaços de reflexão;

Local: morada(s) Rua do Terreirinho, 77, 1100-597 Lisboa como espaço para possibilidade de atividade e como área de reflexão para as comunidades, famílias e mulheres;
Além do espaço da organização é possível ao uso dos vários parques disponíveis na área, que permitam para ambiente de reflexão ao ar livre

Local: entidade(s) BTUIN, Iniciativa Cidadã Bondhon, PMAA - Portugal



Multicultural Academy Association, e o apoio da parceria informal da Fundação Aga Khan

Resultados esperados

A questão da autonomia é algo que pretendemos estabelecer em conjunto com a comunidade local, de forma a conectarem e sentirem parte do nosso espaço. Esperamos designar 5 focus groups que irão planear e organizar atividades que sejam capazes de desenvolver com liberdade de escolha. A autonomia é central na promoção das atividades para os espaços de reflexão, que iram se realizar 1 vez por mês, em torno da comunidade, famílias e mulheres, desenvolvidas pelos membros da comunidade ou por membros do grupo Bondhon, sendo assistido com o nosso apoio. Procuramos que num mês tenhamos 1 atividade gerida pela comunidade, noutro mês gerida pelas famílias e, por último, pelas mulheres. As atividades promovidas e desenvolvidas por cada focus groups, disponibiliza a possibilidade de desenvolvimento de capacidades de reflexão, crítica, auto desenvolvimento e criatividade, que pretendemos na relação com a comunidade. Projetamos assim espaço aberto para atividades que sejam respetivas a identidade e ideias da comunidade local.

Valor 6850 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Expressões Sócio-Culturais

Descrição Criação e disseminação de atividades regulares de expressão cultural, tradições e costumes, com o objetivo de dar a comunidade migrante lisboeta a possibilidade, capacidade, e as ferramentas para construir sua própria identidade; em outras palavras, através de atividades regulares criadas por membros jovens das comunidades, - em associação com portugueses e outros migrantes - expor e desenvolver uma identidade "comunitária" para melhor se representar em Portugal e para a esfera pública portuguesa. Essas atividades, conseqüentemente, seriam conceptualizadas pelos próprios migrantes baseadas em expressões socioculturais que gostariam de ver expostas e valorizadas pelo espaço público português; por exemplo, o próprio ato da comensalidade têm um significado extremamente diferente para ambas as comunidades, e tais atividades - divulgadas com ajuda de outras atividades (como a 6) - podem trazer uma visibilidade necessária para o respeito, o entendimento, e a "culture awareness".



Além de festivais de cunho nacional, como o “Boishaki Mela” (feriado do ano novo bengali) ou o dia da língua bangladeshiana, pretendemos permitir e incentivar a criação a partir de atividades quotidianas concretas; como um evento onde os filhos ensinam palavras e a pronúncia do português para os pais. Dessa forma, pretendemos criar um calendário variado, que enuncie e calendarize os eventos propostos de uma forma a manter a maior organização e disseminação.

Recursos humanos

Coordenador do projeto;
Mediador comunitário;
1 Voluntário
com experiência em Gestão de Eventos;
1 Voluntário treinado
nas ciências sociais;
2 Jornalistas;
1 Voluntário com
experiência em Recursos Humanos;
2 Voluntários da área de
gravação e edição de imagem, som e vídeo;
Membros da
comunidade local que tenham interesse de expor suas
expressões socioculturais.

Local: morada(s)

Rua do Terreirinho, 77, 1100-597 Lisboa como centro de recolha e dinamização da atividade, trabalho de disseminação e criação de visibilidade em plataformas digitais com os participantes da atividade e a esfera pública portuguesa mais ampla.

Local: entidade(s)

PMAA - Portugal Multicultural Academy
Association, Iniciativa Cidadã Bhondon, Portugal Bangla
Press Club e a BTUIN.

Resultados esperados

A conscientização da esfera pública portuguesa, a criação duma plataforma para os migrantes, a possibilidade da criação destas atividades sócio-culturais além do final da data desta candidatura (a partir duma renovação sustentável da capacidade humana de criar tais eventos), e a criação e divulgação da identidade comunitária aos portugueses que inconscientemente marginalizaram tais migrantes; de acordo com a antropóloga Nina Tiesler. Nesse sentido, essa atividade procura desde o início criar uma visibilidade local de uma comunidade que é negada no espaço público, de uma forma não “essencializada” e a partir da agencialidade dos membros da própria comunidade. Assim, queremos ser um condutores de mudança, criadores de eventos, e divulgadores de ferramentas práticas para a comunidade migrante lisboeta. Contamos que tal atividade tenha uma divulgação ampla e que dê a possibilidade para no mínimo 15 migrantes de exporem expressões socioculturais que acreditam ser importantes para a esfera pública portuguesa. Isso se torna uma importante missão na medida que, se não criarmos nossa própria identidade, ela é criada por nós; como visto no



	colonialismo, onde a metrópole controlava a representação e identidade da colónia.
<i>Valor</i>	10800 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Oficinas para trabalho digno
<i>Descrição</i>	<p>Oficinas de apoio à empregabilidade, com ênfase para as indústrias criativas e oportunidades de emprego com organizações de terreno e do apoio informal da Fundação Aga Khan, vamos procurar encontrar formas de adaptar muitas das técnicas de empregabilidade / empreendedorismo trabalhando com a comunidade.</p> <p>A população destes territórios muitas das vezes não têm consciência sequer das suas dificuldades e vê o quotidiano numa perspectiva muito pragmática e focada na troca direta ou no emprego que consegue porque têm uma carta de condução, o termo de residência ou o conhecimento de amigos que fazem parte do seu círculo social que o ajudam a encontrar uma oportunidade de emprego em zonas rurais ou no estrangeiro, consoante o apoio informal que muitas vezes encontram.</p> <p>O trabalho que iremos desenvolver é mais profundo, pois vamos trabalhar com uma voluntária com experiência prévia de pessoas com necessidades especiais na capacitação das soft skills e de um realinhar da sua mentalidade ao contexto para o qual se confrontam quando chegam a Portugal ou à Europa.</p> <p>Assim, faremos também um esforço conjunto com estas entidades para promover oportunidades na área das indústrias criativas e de base nas suas tradições, como forma de valorizar o seu conhecimento.</p> <p>Haveremos de acompanhar os processos de validação e certificação académico ou profissional dos imigrantes, expatriados e nômades digitais, de forma a criarmos uma comunidade informal de apoio também à empregabilidade.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenador do projeto;</p> <p>Mediador comunitário;</p> <p>1 Voluntário treinado nas ciências sociais;</p> <p>1 Voluntário com experiência em Recursos Humanos;</p>



	<p>2 Voluntários da área de gravação e edição de imagem, som e vídeo; Formadores na área da capacitação e formação profissional Técnicos da SEA Agency e da Aga Khan para apoiar o processo de encontrar oportunidades de emprego.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Rua do Terreirinho, 77, 1100-597 Lisboa como centro de recolha e dinamização da atividade, trabalho de disseminação e criação de visibilidade em plataformas digitais com os participantes da atividade e integração na rede de empregabilidade F.
<i>Local: entidade(s)</i>	SEA Agency e PMAA, com apoio formal da Cooperativa BTUIN e iniciativa Bondhon e informal da Fundação Aga Khan.
<i>Resultados esperados</i>	<p>O objetivo principal desta atividade é garantir que a integração profissional dos imigrantes que vêm para Portugal e que vêm a residir nestes territórios venham a ter redes formais e informais de apoio ao encontro de um emprego que potencie a sua formação ou que encontre oportunidades de trabalho que se adequem às suas experiências anteriores.</p> <p>Assim, o centro comunitário estará a trabalhar diretamente com pessoas voluntárias que estarão a apoiar-nos nas mais diversas línguas a estabelecer o contato directo com estas pessoas, ajudando-as a expressar as suas necessidades, competências e contributos para que sejam capazes de serem enquadradas dentro de um futuro contexto profissional.</p> <p>Temos também 8 pessoas voluntárias que já estão a dinamizar um fórum de apoio a estudantes vindos do estrangeiro, com mais de 15.000 registos no Facebook, com todo o tipo de informação útil e com sessões de informação temáticas para apoiar a integração de quem vêm para Portugal.</p> <p>Assim, queremos alcançar mais de 250 pedidos de apoio para as questões de integração e empregabilidade e encaminhar de forma bem sucedida mais de 25 pessoas ao longo do ano execução para que os beneficiários possam ter apoio, não só pelas vias normais e redes de empregabilidade, mas também pelas comunidades informais de apoio que poderão surgir dentro deste contexto.</p>
<i>Valor</i>	7200 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1



Actividade 5 Laços sem fronteira

Descrição

O estabelecimento de redes de comunicação com comunidades informais e um uso de sistemas de apoio à integração de novos migrantes, promove um diálogo relacionado com as necessidades dos destinatários, que procura um apoio na inserção local e nacional, numa zona de intervenção bastante multicultural. Pretendemos usar redes de cadeia, entre voluntários e a comunidade, para que se possa responder e acompanhar progressivamente.

Na PMAA

disponibilizamos alguns apoios de integração, com um suporte técnico e apoio alimentar, através da assistência do Banco Alimentar, realizando-se semanalmente. Possuímos um fórum de apoio a estudantes do Bangladesh, com mais de 15000 utilizadores no Facebook, que disponibiliza auxílio de dúvidas referidas sobre Portugal. Pretendemos construir sessões online, como vídeos e pequenos posts nas redes sociais, promovendo assim um espaço no qual possa formar diálogo e apoios.

Além deste espaço digital, procuramos

acompanhar as relações entre os migrantes e a forma como produzem um lugar que se sintam confortáveis. Vamos iniciar a ideia de um Jornal "Bondhon", que transmite notícias e relatos dos membros da comunidade, promovendo a inserção num alcance nacional e internacional. Os bairros da ação viabilizam uma enorme diversidade cultural, e com um grande número de comércios de proprietários imigrantes, perceber e formar algum tipo de comunicação com os comerciantes locais e do mesmo modo haver uma reciprocidade entre pessoas.

Recursos humanos

Coordenador do projeto;

Mediador comunitário;

2 voluntários

para apoio de integração;

2 voluntário para organização do

fórum e outras redes sociais;

2 Voluntários da área de

gravação e edição de imagem, som e vídeo;

2 Jornalista;

Membros da comunidade local que estejam interessados em

mediar nas comunidades informais e que possam facilitar um desenvolvimento local.

Local: morada(s)

Rua do Terreirinho, 77, 1100-597 Lisboa como centro de atendimento para apoios de inserção de novos migrantes e também com a possibilidade de espaço de encontro para as comunidades informais;

Local: entidade(s)

Iniciativa Cidadã Bondhon, BTUIN , SEA Agency Portugal, Bangla Press Club

Resultados esperados

Espera-se que o estabelecimento de comunidades informais locais permita dinamizar que os membros da comunidade local tenham as suas ferramentas para formalizar algum tipo de união e comunicação. Deseja-se que possamos ter mais



ferramentas para diminuir as dificuldades que migrantes possam ter em Portugal, com especial relevo nos territórios que iremos intervir. Através do apoio esperamos a possibilidade de formar uma comunidade informal, que possa ter 1 voluntário por 4 Amigos, de maneira que a integração e dificuldades sejam geridas sucessivamente.

Formação de

uma rede estudantil/laboral internacional para quem esteja interessado em vir estudar ou trabalhar, para ou já, em Portugal, disponibilizando apoios na inserção dentro do espaço português, relacionado com questões sociais e de burocracia. Procuramos estabelecer contactos institucionais com entidades que representam a diplomática dos países de origem destes imigrantes.

Recorrendo ao apoio à integração

esperemos que tenhamos 50 consultas de apoio desfrutem de uma conclusão positiva e relance uma maior extensão desta assistência. Procuramos conseguir um aumento de utilizadores nas redes sociais e a possibilidade de angariar 200 visualizações contínuas após o estabelecimento do Jornal "Bondhon".

<i>Valor</i>	6250 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Bairros de Comunicação
<i>Descrição</i>	Criação de canais de comunicação da comunidade e de promoção de eventos, com o objetivo de tornar a comunidade autónoma e autossuficiente. A agência de comunicação será construída através da promoção de workshops de formação e da emergência de canais próprios digitais e físicos que vão aumentar a capacidade de comunicação da comunidade e permitir a melhor interconexão entre as diversas partes sociais. Essa agência de comunicação permitirá a emergência/promoção de eventos multiculturais locais, que servirão para dar uma plataforma para os migrantes e aumentar a sua visibilidade na esfera pública portuguesa, Além disso, essa agência de comunicação servirá para dar ferramentas importantes e para aumentar a agencialidade dos migrantes, através do ensino de capacidades digitais e de linhas competentes de comunicação.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador do projeto; Mediador comunitário; 1 Voluntário com experiência em Gestão de Eventos;



1 Voluntário treinado nas ciências sociais;
2 Jornalistas;
2 Voluntários da área de gravação e edição de imagem, som e vídeo;
Membros da comunidade local que tenham interesse em aprender habilidades digitais e fazer parte de uma agência de comunicação.

Local: morada(s) Rua do Terreirinho, 77, 1100-597 Lisboa como centro de recolha e dinamização da atividade, no trabalho da criação duma agência de comunicação e do ensino das ferramentas digitais.

Local: entidade(s) Portugal Bangla Press Club, Iniciativa Cidadã Bondhon, BTUIN, PMAA - Portugal Multicultural Academy Association, e o apoio da parceria informal da Fundação Aga Khan

Resultados esperados Nossos objetivos principais são a criação de uma agência de comunicação eficaz, o ensino de ferramentas digitais para migrantes, a promoção de eventos multiculturais, e a automatização da comunidade migrante na implementação de projetos culturais e de outras empreitadas desejadas. Em outras palavras, objetiva-se que no próximo ano os migrantes consigam através das novas ferramentas e da agência de comunicação criar suas próprias iniciativas e construir uma Lisboa melhor para si. Além disso, objetiva-se a criação, em conjunto com as ferramentas desenvolvidas aqui, de uma plataforma de visibilidade para com a sociedade portuguesa. Por último, objetiva-se o ensino de um "fact-checking" nas redes sociais; para que possam aprender a separar aquilo que é falso do verdadeiro, e ganhar/obter uma persona mais crítica, que consiga ver além daquilo que é afirmado. Focar numa expressão mais contextualizada e factual, baseada em informações confiáveis encontradas através duma grande literacia digital. A partir disso, também permitir a divulgação digital de conteúdos sobre a comunidade realizada por migrantes fluentes na linguagem digital. Por fim, contamos que tal agência de comunicação tenha impactos em pelo menos 25% dos indivíduos da comunidade migrante da Mouraria, o ensino chegue a pelo menos 25 pessoas desta comunidade, e que os eventos culturais promovidos consigam influenciar a identidade na esfera pública portuguesa geral.

Valor 7150 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 20



Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 7 Festival In-Migra

Descrição Festival digital "Retratos Imigrantes, Expatriados e Nómadas Digitais, no qual haveremos de desenvolver vários formatos analógicos e digitais para representar a imigração e as relações interculturais que serão estabelecidas ao longo do ano com os residentes, organizações que representam as comunidades expatriadas em Portugal através de meios de divulgação e de criação de relações improváveis e fusão de cultura.
Vamos estimular a "nova" identidade dos bairros a trabalhar, através do uso de festivais analógicos e digitais, que possam expor os vários aspectos da sua vida.
Incentivar a comunidade a expôr os seus retratos, promovendo várias formas de exposição que gerem interações com a comunidade local em diversos meios e canais de comunicação, como a promoção de manifestações culturais ou do uso de curtas-metragens, vídeos, entrevistas, fotos e outras áreas digitais que possam ser trabalhadas. Este festival apresenta imagens da vida dos bairros e estabelece a importância da visibilidade para nómades digitais, expatriados e futuros migrantes.
Este festival comunitário procura trazer os imigrantes para o Centro Histórico, com o convite a entidades locais e de representação estrangeira que dinamiza atividades com famílias, workshops, tertúlias entre outros eventos possíveis. O objectivo é reunir a comunidade num espaço de partilha num momento festivo e dinâmico nestes bairros, procurando o estender ao longo de um período e tendo em conta a possibilidade de o fazer em pandemia.

Recursos humanos Coordenador do projeto;
Mediador comunitário;
2 Voluntário disponíveis para gestão de conteúdo digital;
2 Voluntários da área de gravação e edição de imagem, som e vídeo;
Representantes das várias entidades;
Membros da comunidade local que tenham interesse em demonstrar as suas aptidões digitais e visuais.

Local: morada(s) Rua do Terreirinho, 77, 1100-597 Lisboa como centro de interpretação e dinamização da atividade, com apoio da agência de comunicação imigrante local, dos jornalistas e de espaços digitais onde se possa divulgar e gerar novas interações com o público em geral.

Local: entidade(s) Iniciativa Cidadã Bondhon, PMAA - Portugal Multicultural Academy Association, Portugal Bangla Press Club, BTUIN, SEA



	Agency
<i>Resultados esperados</i>	Faremos uma primeira abordagem ao Festival em Junho de 2022, com o desenvolvimento de várias atividades que sejam o corolar de toda energia que foi trabalhada no Centro Comunitário e com todas as pessoas, voluntárias e participantes, que contribuíram para este projeto. O foco será num formato híbrido, diário, em Junho dentro das festividades da cidade de Lisboa e em Setembro com outros eventos que estejam a decorrer que se relacionem a imigração e estas novas identidades que virão a surgir. Para tal, contamos que pelo menos venhamos a ter mais 30 eventos, presenciais ou digitais, que marquem esta nova dimensão intercultural e que tenhamos pelo menos mais de 30 voluntários e/ou participantes a desenvolverem os seus próprios projetos pessoais dentro da dinâmica que vai ser trabalhada.
<i>Valor</i>	5750 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnicos

Horas realizadas para o projeto 800



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnicos

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnicos

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 500

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 4000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 2

Nº de destinatários mulheres 250

<i>Nº de destinatários desempregados</i>	100
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	150
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	100
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	250

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	2
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	4
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	20
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	50
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	2

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	17500 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	17000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2350 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	5150 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2750 EUR
<i>Equipamentos</i>	2250 EUR
<i>Obras</i>	3000 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade PMAA - Portugal Multicultural Academy Association

Valor 50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade PMAA - Portugal Multicultural Academy Association

Tipo de apoio Financeiro

Valor 1800 EUR

Descrição Gastos com funcionamento geral e contribuições financeiras dadas por outros serviços prestados no centro comunitário;

Entidade BTUIN

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 250 EUR

Descrição Mentoria e Coaching nas áreas de intervenção na qual é responsável, em regime de voluntariado;

Entidade Portugal Bangla Press Club

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 250 EUR

Descrição Mentoria e Coaching nas áreas de intervenção na qual é responsável, em regime de voluntariado;

Entidade SEA Agency

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 200 EUR

Descrição Mentoria e Coaching nas áreas de intervenção na qual é responsável, em regime de voluntariado;

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 2500 EUR

Total do Projeto 52500 EUR



Total dos Destinatários 2020

